



5^a. Etapa

Os estudos: a busca dos meios para atingir o fim

- Em Jerusalém, Inácio quer ficar para trabalhar, mas os franciscanos que guardavam os lugares santos impõem que saia senão ele seria excomungado. Inácio obedece.
- Esta recusa dos franciscanos de deixá-lo viver em Jerusalém cria-lhe um problema urgente: e agora, o que fazer? Ir para a Cartuxa? Não, aquele não é o seu caminho. Na Cartuxa, ele certamente apreciaria a vida escondida em Cristo, a simplicidade e a severidade, os jejuns e austeridades, mas a solidão não lhe convém, ele tem o instinto e tomou o gosto de “ajudar as almas”.
- Neste sentido, orienta a própria vida de acordo com os sinais de Deus. Resolve seguir pelo mundo afora. Movido pelo desejo permanente de sempre seguir adiante, “descobre a necessidade de estudar para poder “ajudar mais as almas”. Mas, estudar com mais de trinta anos? Não importa!
- Ele decide voltar para Espanha e fica em Barcelona, estudando com crianças os fundamentos da gramática - e no meio de crianças que gozam dele!
- Inicialmente, Inácio não se deu conta ao empreender os estudos, de que não se poderiam conciliar com a pobreza, a oração, as modificações, o apostolado de peregrino que levava. Mais uma vez, a experiência vai lhe ensinando. Realmente era difícil ser ao mesmo tempo, “peregrino” e estudante. Desde os primeiros dias de seus estudos ele o percebera. Verdade é que se atirou aos rudimentos da gramática latina com toda disposição. Mas dizem os seus biógrafos: “quando começava a decorar, como é necessário nos princípios da gramática, ocorriam-lhe novas inteligências de assuntos espirituais e novos gostos, e tão intensos que não podia decorar e nem conseguir repeti-los, por quanto, se esforçasse”. Porém, um compromisso tomado diante do Professor, com muita eficácia bastou, por esta vez, para libertar Inácio em vista das exigências da gramática.
- Ele sentia grande repugnância para o estudo, conta Laynez, por se tratar de gramática e assuntos humanos, sem gosto em comparação dos celestes.

- Ribadaneira diz que quando Inácio morava com Pedro Fabro, no mesmo quarto, eles fizeram um pacto de não falar das coisas de Deus, porque mal começavam, perdiam de vista Aristóteles e sua lógica.
- É durante este tempo de estudos que Inácio é acusado de iluminista, é preso várias vezes pela inquisição e até impedido de pregar os Exercícios Espirituais ou ter atividades apostólicas, antes de terminar os estudos.
- Por obediência às Igrejas, onde ele estava vivendo é que ele parte de Alcalá para Salamanca, e depois, Paris.

Orientações para a oração:

1. Imaginar a experiência vivida por Sto. Inácio neste aspecto;
2. Ver as exigências do seguimento de Jesus e perceber o que mais lhe custa, por que? Você vê em si, espírito de determinação?
3. Você tem uma preocupação com sua formação permanente (leituras, cursos, retiros etc)?

Textos:

Mc 8,34-37 ou Mt 8,18-22 (escolha um dos textos para oração)

Ignatius00
ANOS DA
CONVERSÃO
DE INACIO



MAGIS
BRASIL

